

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025 e 2024

Karsten

Karsten!Decor

T R U S S A R D I

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Iguaçu, 418 - Sala 1404
Petrópolis, Porto Alegre (RS) Brasil
T +55 51 3500-8473
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
Karsten S.A.
Blumenau – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Karsten S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Karsten S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1, a qual indica que, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apresentava prejuízos acumulados no montante de R\$ 47.786 mil. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto descrito a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Reconhecimento de receita

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3 (n) – Receita operacional e Nota Explicativa nº 21 – Receita operacional líquida, a Companhia produz e despacha diariamente um grande volume de mercadorias para seus clientes, que são transportados de diferentes maneiras por transportadoras independentes, com entregas em todas as regiões do país e no exterior. Em função do alto volume e dispersão geográfica das vendas, a Companhia e suas controladas possuem controles para determinar a data de entrega dos produtos para o registro contábil das receitas no período de competência, considerando que essa é a sua obrigação de desempenho principal. Dessa forma, a Companhia e suas controladas reconhecem receitas de vendas quando os produtos faturados são efetivamente entregues aos seus clientes. A determinação do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da Administração da Companhia e de suas controladas uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, que pode levar ao risco de reconhecimento antecipado de receita. Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita como um principal assunto de auditoria.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas e aos potenciais impactos ao resultado do exercício, além da dificuldade operacional gerada pelo volume de operações.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: **(a)** entendimento dos processos e avaliação do desenho dos controles relacionados ao reconhecimento da receita; **(b)** utilização de ferramentas de análise de dados para identificar transações não usuais envolvendo o reconhecimento da receita, para as quais realizamos a verificação dos documentos relacionados (pedido de venda, nota fiscal, comprovante de entrega e/ou recebimento financeiro) em base amostral; **(c)** avaliamos a adequação dos procedimentos utilizados pela administração para realização do corte da receita de vendas no fechamento do exercício e; **(d)** analisamos se as políticas de reconhecimento da receita de vendas adotadas pela Companhia estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologia utilizadas pela Companhia e suas controladas para a mensuração e o reconhecimento das receitas de vendas, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se estas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de opinião de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 23 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC RS-006.086/F-0

Romeu Sabino da Silva
Contador CRC 1RS-071.263/O-0

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na Resolução CVM 80/2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Karsten S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Blumenau, 23 de março de 2026.

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI – Diretor Presidente

HÉLIO LIPPERT DA SILVA - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial e Diretor de Varejo

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na Resolução CVM 80/2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Karsten S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Blumenau, 23 de março de 2026.

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI – Diretor Presidente

HÉLIO LIPPERT DA SILVA - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial e Diretor de Varejo

ANO BASE 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Karsten

DFP
2025

ÍNDICE

Mensagem do Presidente.....	03
Para nossos Acionistas	04
Linha Cama	05
Linha Banho	06
Linha Mesa	07
Karsten Decor	08
Trussardi	09
Varejo	10
Destaques Financeiros	11
Dívida Líquida	13
Investimentos	13
Destaques Operacionais	13
Lucro Bruto	14
Despesas Operacionais	14
Ebitda	15
Projeções	16
Sobre a Karsten	17



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Márcio Luiz Bertoldi
Presidente Karsten S/A

Ao longo de seus mais de 143 anos de história, a Karsten S.A. construiu uma trajetória marcada por resiliência, renovação e capacidade de transformação.

A última década foi particularmente desafiadora para a companhia. Entre os anos de 2014 e 2018 enfrentamos um período de grandes dificuldades que exigiu decisões importantes e profundas mudanças em nossa forma de atuar. A partir de 2019, com a conclusão do acordo com os debenturistas, iniciamos um novo ciclo de reconstrução e fortalecimento da empresa.

Desde então, a Karsten tem trabalhado de forma consistente para consolidar uma base sólida, fortalecer suas marcas e aprimorar sua operação. Esse movimento nos permitiu avançar para um novo momento estratégico que passa a orientar a companhia nos próximos anos.

Estamos inaugurando um terceiro ciclo em nossa história recente, no qual buscamos estar cada vez mais próximos das famílias brasileiras. Para isso, adotamos de forma clara e disciplinada a estratégia de colocar o cliente no centro de tudo o que fazemos. Mais do que um conceito amplamente difundido no mundo corpora-

tivo, entendemos esse princípio como um compromisso genuíno com as pessoas que confiam em nossas marcas e em nossos produtos para fazer parte de seus momentos mais cotidianos.

Vivemos em um mundo cada vez mais acelerado, marcado por avanços tecnológicos profundos e pela crescente presença da inteligência artificial em diferentes dimensões da vida. Nesse contexto, acreditamos que o valor do presente, do cuidado e da experiência humana ganha ainda mais relevância.

É justamente nesse espaço que a Karsten encontra seu propósito. Desde sua origem, nossa empresa existe para tornar mais confortáveis e acolhedores os momentos que as pessoas vivem em suas casas — seja no descanso proporcionado por uma boa noite de sono, seja no bem-estar de um banho restaurador ou no cuidado com os ambientes do lar.

Esse entendimento tem inspirado também nossas mais recentes coleções, tanto da marca Karsten quanto da Trussardi, que buscam, cada uma à sua maneira, reforçar esse convite ao cuidado, à presença e à conexão com o que realmente importa no cotidiano das pessoas.

Outro elemento fundamental desse novo ciclo estratégico é o fortalecimento de nossa parceria com aqueles que estão mais próximos do consumidor final: os lojistas que levam nossas marcas a milhares de brasileiros em todo o país. Acreditamos profundamente no valor dessas relações e na construção conjunta de um ecossistema cada vez mais forte para o desenvolvimento do setor.

Hoje contamos com aproximadamente 2.500 colaboradores, que com talento, dedicação e espírito de equipe constroem diariamente essa jornada. Temos também o orgulho de compartilhar que, pelo nono ano consecutivo, a Karsten foi reconhecida pelo Great Place to Work como uma das melhores empresas para trabalhar em Santa Catarina, avançando em sua posição no ranking e alcançando o Top 10. Esse reconhecimento reflete a cultura que buscamos cultivar todos os dias.

O ano de 2025 se insere exatamente nesse contexto de evolução e preparação para o futuro. Seguimos comprometidos com a construção de uma companhia cada vez mais próxima de seus consumidores, mais forte em suas marcas e mais preparada para os desafios e oportunidades dos próximos anos.

O horizonte que nos inspira é claro: chegar a 2032, quando a Karsten completará 150 anos de história, como uma empresa ainda mais relevante, admirada e conectada com as pessoas que fazem parte dessa trajetória.

A todos que caminham conosco — colaboradores, clientes, parceiros e acionistas — deixo meu sincero agradecimento pela confiança e pela construção conjunta desse futuro.



PARA NOSSOS ACIONISTAS

Destaques estratégicos

A Karsten estabelece todos os dias o seu compromisso de seguir crescendo e oferecendo o melhor. É com o objetivo de ter o máximo de assertividade em nossas decisões estratégicas, que trabalhamos no avanço contínuo de dados e estudos que são o alicerce de nossos resultados.

A melhoria do mix e qualificação de portfólio tem sido um passo importante, no qual envolvemos o canal multimarcas e varejo - com lojas físicas e on-line - para consolidar novas linhas de produtos.

O retorno de investimento em mídia - redes sociais, blog, sites, eventos e OOH - tem potencializado a exposição das marcas, dando ainda mais visibilidade e garantindo projeção entre os consumidores.

A coleção Despertar, de julho/2025, faz um convite para fazer uma pausa e reencontrar o que há de mais genuíno em si. Como destaques, a coleção contou com 77 novos nomes comerciais, mais de 20 criações na linha cama com fronhas em estamparia dimensionada, 17 novos itens complementares, incluindo colchas avulsas, mantas e almofadas, cinco lançamentos e 14 recolorações na linha banho e cinco novos produtos na linha mesa. Além disso, retornam os produtos de Natal com guardanapos, toalhas de mesa, panos de copa, toalha lavabo, almofadas e manta.





A Companhia segue investindo em importantes tecnologias aplicadas aos produtos, com destaque para as já consolidadas:

LINHA CAMA

O principal diferencial de nossos produtos da linha cama é o Selo Algodão Soft, que consiste no somatório de um tecido 100% algodão e um processo inovador de acabamento têxtil. Os produtos são finalizados em calandra e adquirem um toque sedoso e leve brilho, proporcionando mais suavidade e conforto, remetendo sensações de aconchego e tranquilidade.

A Karsten expressa sua essência por meio do toque associado a elementos de design, o que a torna única, diferenciada e relevante. Tudo para proporcionar beleza, conforto, qualidade superior e inovação. As embalagens, entregues nos pontos de venda ou enviadas aos consumidores, permitem acesso fácil aos produtos, convidando o consumidor a ter uma primeira experiência satisfatória de contato com o toque que oferecemos.

Os itens da linha cama Karsten trazem mais aconchego e carinho para a casa. O toque Soft e Soft200 contam com a suavidade do fio penteado 100% brasileiro e conforto inigualáveis. Além deles, o toque Supremo



traz a elegância do cetim 300 fios, unindo a qualidade de um algodão egípcio selecionado ao processo exclusivo de fabricação da Karsten utilizado em todas as peças de cama. É muito mais conforto para acolher toda a família em um produto que casa com você.

A linha Essenciais complementa o mix de produtos, compondo a primeira camada da cama com travesseiros, pillow top, saia para colchão e protetores de colchão e travesseiro.

Na coleção Despertar foi lançado o Toque Especial, categoria destinada a produtos de cama produzidos a partir de matérias-primas diferenciadas e selecionadas. O primeiro nome comercial é o jogo de cama e colcha Elise, que conta com uma combinação de algodão e linho.

LINHA BANHO

Na linha Banho, o Softmax é o acabamento exclusivo Karsten, que consiste em adicionar ar entre as fibras do algodão, garantindo toalhas com melhor absorção, mais volumosas e macias.

Com o objetivo de trazer novidades além das expectativas do mercado e gerar resultados extraordinários, em 2020 o investimento foi ampliado para a difusão da tecnologia do Fio Penteado Max.

Já empregado no sucesso de vendas com a toalha Unika, a inovação é pioneira no Brasil, assim como no âmbito mundial, sendo exclusividade da Karsten. Lançamos novos produtos que combinam pesquisa, tecnologia e tendências com um fio único no mercado mundial.

O Fio Penteado Max, que em 2022 se transformou na família de produtos com tecnologia Unika, tem o propósito de atender aos consumidores mais exigentes, que buscam artigos de banho de alta performance no que diz respeito a maciez, volume e absorção.



Leve e com alta capacidade de absorção, a tecnologia Zero Twist da Karsten eleva o conforto do puro algodão. Seus fios sem torção preservam o toque original das fibras, proporcionando ainda mais suavidade ao toque em uma toalha extremamente volumosa.

A tecnologia Antimicrobiano conta com a toalha Hera, que combina alta absorção com um processo neutralizador, que cria uma barreira antimicrobiana em cada fibra do tecido, evitando a proliferação de bactérias e prevenindo o surgimento de manchas de mofo e odores.

Visando um produto mais gentil com o meio ambiente, a tecnologia Re.nov é altamente sustentável, o processo aproveita tecidos remanescentes da indústria têxtil que seriam descartados e soma ao algodão 100% brasileiro, proporcionando um fio macio, que dispensa o uso de corantes e reduz em 65% o volume de água utilizada no beneficiamento.

É aconchego aliado a toda inovação Karsten com toque e sensações de conforto irresistível. Um abraço para o pós-banho!



LINHA MESA

Na linha Mesa, a já conhecida Sempre Limpa, desenvolvida pela Karsten, conta com um tratamento especial aplicado aos fios. Toalhas de mesa mais resistentes à lavagem, que ficam limpas por muito mais tempo.

Ainda na linha Mesa, temos a linha Celebra com a tecnologia *Easy Wash* (lava fácil), que deixa o tecido resistente a manchas de alimentos, óleos e líquidos, pois evita que a sujeira fique impregnada nas fibras. Além dela, exploramos o toque das fibras naturais do algodão com a linha Nature Jacquard que também conta com tecnologia antimanchas, fazendo com que o conforto seja parte da rotina.

O nome comercial Essencia, lançamento da coleção Despertar, é produzido a partir de fios reciclados, feitos de resíduos têxteis, combinados ao algodão para garantir a suavidade ao toque padrão da Karsten.

Por fim, a linha de toalhas democráticas e versáteis, que contempla Mesa Karsten, possui tecidos em diferentes composições, com os traços e cores únicos.





KARSTEN DECOR

Karsten Decor tem coleções de tecidos para decoração desenvolvidas para diferentes tipos de públicos e estilos, oferecendo ao mercado diversas possibilidades de decorar e renovar ambientes.

• Acquablock

Os tecidos Acquablock são impermeáveis, bloqueiam a entrada de líquidos ou poeiras e possuem mais proteção para raios de sol.

Além do Acquablock tradicional, trouxemos ao mercado o Acquablock Interno. Tecidos pensados para áreas internas e externas cobertas, que têm um toque mais macio e suave, junto a estampas com traços suaves.





TRUSSARDI

ESTADO DA ARTE NA ROTINA

A marca Trussardi traz a sofisticação e elegância da alfaiataria italiana para seus enxovais de cama e banho. Com 127 anos de tradição, a marca é conhecida por sua qualidade superior, conforto e design exclusivo. As peças são elaboradas com as melhores matérias-primas do mundo e acabamentos feitos à mão, inspirados nas tradições artesanais italianas, trazendo delicadeza e beleza a cada nova coleção.



A marca hoje conta com três lojas próprias: Campo Largo Trussardi - City Center Outlet Premium, em Campo Largo, Paraná, Trussardi Curitiba Batel, em Curitiba, Paraná, e Trussardi São Paulo, na capital, em São Paulo. Além disso, seus produtos podem ser encontrados em mais de 900 lojas especializadas em cama, mesa e banho em todo o Brasil, como também em www.trussardi.com.br

VAREJO

O canal varejo segue em expansão e evolução, com foco em oferecer uma jornada de compra cada vez mais fluida e integrada para o consumidor final. Iniciamos um processo de estruturação omnichannel, com o objetivo de unificar a experiência entre lojas físicas e digital, oferecendo conveniência, personalização e maior proximidade com o cliente.

A estratégia contempla o fortalecimento e a melhoria contínua das soluções omnichannel, como a retirada em loja, integração de estoques e o atendimento personalizado, visando aprimorar cada vez mais a experiência do consumidor.

Essa transformação visa alavancar métricas-chave como:

- Aumento de novos clientes por meio de uma jornada mais acessível e conectada;
- Elevação da recorrência através de ações de CRM e fidelização mais assertivas;



- Crescimento do LTV (Lifetime Value), com foco em relacionamento de longo prazo;
- Ganho de eficiência operacional por meio de processos integrados;
- Aumento da receita e do ticket médio, impulsionados por uma experiência omnicanal.

Atualmente, a Karsten possui lojas físicas em Blumenau (SC), Balneário Camboriú (SC), Porto Belo (SC), Florianópolis (SC), Londrina (PR), Curitiba (PR), São Paulo (SP) e Campo Largo (PR).

Essa atuação conjunta fortalece o posicionamento das marcas no varejo nacional, ao mesmo tempo que permite um maior controle sobre a experiência de compra, precificação e exposição dos produtos — pilares estratégicos para o crescimento sustentável do canal.



DESTAQUES FINANCEIROS

Em 28 de junho de 2019, a Companhia deu um importante passo para finalizar o processo de renegociação das debêntures, firmando o Termo de Confissão de Dívida, Acordo de Pagamento e Outras Avenças.

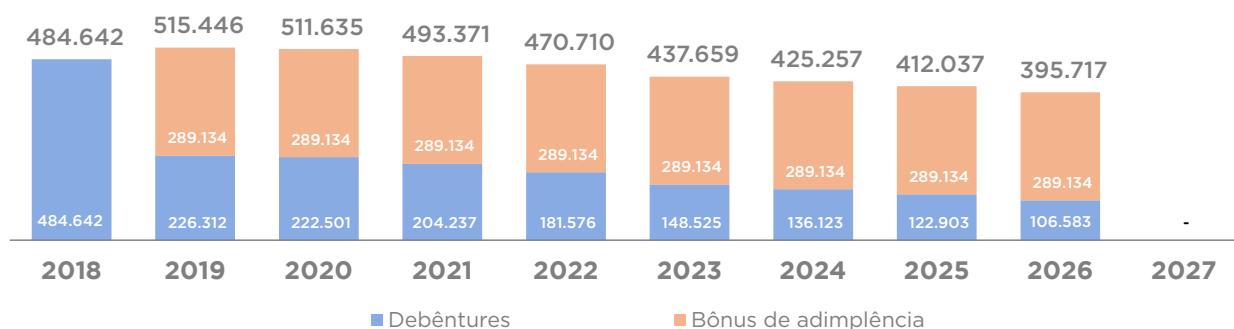
A Companhia informa que todos os Covenants estão sendo cumpridos integralmente.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da dívida das debêntures renegociadas, ao final de cada ano, até 2027, momento em que será finalizada:

DEBÊNTURES EVOLUÇÃO DA DÍVIDA

R\$ milhares

Data Base: 31/12/2025





A projeção da dívida das debêntures em passivo circulante e passivo não circulante, ao final de cada ano, está ilustrada no gráfico abaixo. O montante do ano de 2026 está integralmente no passivo circulante em decorrência do bônus de adimplência ser realizado no ano de 2027.

CLASSIFICAÇÃO DAS DEBÊNTURES NO PASSIVO

R\$ milhares
Data Base: 31/12/2025





DÍVIDA LÍQUIDA

A redução da dívida líquida/EBITDA ajustado é decorrente da diminuição dos empréstimos e do aumento do EBITDA ajustado.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA	2025	2024	VAR. %
Circulante	30.733	38.692	-20,6%
Não Circulante	379.040	400.317	-5,3%
DÍVIDA BRUTA	409.773	439.009	-6,7%
Caixa e Equivalentes	14.337	10.650	34,6%
Aplicações Financeiras	51.985	56.638	8,2%
DÍVIDA LÍQUIDA	343.451	371.721	-7,6%

DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA AJUSTADO¹	3,34	4,08	-18,1%
---	-------------	-------------	---------------

1. EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

INVESTIMENTOS

Em 2025 foi investido o montante de R\$11.250 em máquinas e equipamentos para melhoria do processo produtivo dos setores de acabamento, fição e tecelagem.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Em 2025, a companhia continuou praticando ações em conformidade com seu planejamento, realizando a modernização na área produtiva conforme já destacado.

LUCRO BRUTO

A companhia realizou em 2025 uma receita operacional líquida consolidada de R\$759.038 mil, um aumento de 8,6% em relação ao mesmo período de 2024. Porém houve uma diminuição de -1,0 p.p. no lucro bruto sobre a ROL.

	2025	2024	VAR. %
Receita Líquida	759.038	699.084	8,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(414.952)	(375.484)	-10,5%
LUCRO BRUTO (% ROL)	45,3%	46,3%	-1,0 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

Os gastos fixos e as variáveis de venda aumentaram em 2025 em decorrência do aumento da receita líquida em relação ao período anterior. Já o impacto da redução das despesas administrativas é pelo fato do registro de débitos tributários parcelados em 2024.

	2025	2024	VAR. %
Despesas com vendas	185.748	175.466	5,9%
Despesas gerais e administrativas	74.353	77.500	-4,1%

EBITDA

Os efeitos já destacados acima fizeram com que o EBITDA Ajustado em 2025 tivesse um resultado de R\$102.790 contra R\$93.042 referente ao mesmo período de 2024, aumentando a margem EBITDA Ajustado de 13,3% para 13,5%.

Para a composição do EBITDA Ajustado, a companhia retira os efeitos não operacionais para que esses efeitos não contaminem a situação da operação e, também, para preservar a comparabilidade real dos exercícios. Para o cálculo do EBITDA, a companhia segue as orientações da Resolução CVM 156/22 e efetua ajustes para fins da posição do EBITDA Ajustado.

COMPOSIÇÃO EBITDA	2025	2024	VAR. %
Lucro líquido	70.539	118.409	-40,4%
(+/-) IRPJ/CSLL	10.338	(39.702)	126,0%
(+/-) Resultado financeiro	11.841	5.218	126,9%
(+/-) Depreciação e amortização	21.885	19.253	13,7%
EBITDA	114.603	103.178	11,1%
% ROL	15,1%	14,8%	-0,3 p.p.
(+/-) Arrendamentos (a)	(5.158)	(4.912)	-5,0%
(+/-) Processos judiciais (b)	(280)	(197)	-42,1%
(+/-) Créditos tributários extemporâneos (c)	(3.511)	(1.935)	-81,4%
(+/-) Reversão de Provisões (d)	(2.864)	-	-100,0%
(+/-) Débitos tributários parcelados (e)	-	4.995	-100,0%
(+/-) Venda de imóveis não operacionais	-	(10.123)	100,0%
EBITDA AJUSTADO	102.790	91.006	12,9%
% ROL	13,5%	13,0%	0,5 p.p.

1 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- (a) Valores compostos pelas linhas “Depreciação” e “Juros incorridos” da Nota 13 das Demonstrações Contábeis da Companhia.
- (b) Valores parciais divulgado nas linhas “Recuperação de créditos tributários” da nota explicativa 24 e valor parcial de “Serviços profissionais” da nota explicativa 22.
- (c) Valores parciais divulgado nas linhas “Recuperação de créditos tributários” da nota explicativa 24 e valor parcial de “Serviços profissionais” da nota explicativa 22.
- (d) Valores divulgados na linha “Reversões de provisões” da nota explicativa 24.
- (e) Valores parciais divulgado nas linhas “Débitos tributários parcelados” da nota explicativa 22.

PROJEÇÕES

A rentabilidade operacional, aliada à utilização eficiente dos recursos, continua sendo uma prioridade estratégica da Administração. Diversas frentes estão em andamento para garantir a sustentabilidade e o crescimento da Companhia, entre as quais destacam-se:

(i) Preservação de caixa, com foco na maximização do capital de giro, priorização de vendas com maior rentabilidade e ações contínuas de redução de custos em todas as áreas da empresa;

(ii) Fortalecimento das marcas da Companhia no mercado, por meio de iniciativas direcionadas aos consumidores e clientes, com campanhas mais assertivas e presença ampliada nos canais de comunicação;

(iii) Expansão da rede de lojas, com foco em crescimento sustentável, presença estratégica em novas praças e aumento da capilaridade das marcas;

(iv) Avanço do digital, com investimentos em canais de venda online, melhoria da experiência do cliente e integração dos ambientes físico e digital, impulsionando a omnicanalidade;

(v) Adoção de práticas de global sourcing, com o objetivo de diversificar fornecedores, obter melhores condições comerciais e aumentar a competitividade da Companhia no mercado;

(vi) Fomento à inovação, tanto em produtos quanto em modelos de negócio, fortalecendo a diferenciação da marca e a geração de valor no longo prazo.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Administração com a eficiência, a competitividade e a construção de um crescimento sólido e sustentável.





SOBRE A KARSTEN

A Companhia

Somos a Karsten S.A., uma das empresas mais longevas do Brasil. Nosso toque está presente em produtos de cama, mesa, banho e tecidos para decoração.

Quando combinamos o que traz praticidade com o que aconchega, acreditamos que a casa funciona de um jeito inteligente e tudo fica mais confortável.

Os nossos produtos são comercializados em mais de 7 mil pontos de venda no Brasil e também estamos presentes em 24 países por meio dos canais de exportação. Atuamos em diversas frentes, como lojas próprias, lojas especializadas de cama, mesa, banho e tecidos para decoração e lojas de departamento.

A partir do fortalecimento de nossas marcas e relacionamento com clientes, aceleramos o crescimento em nosso e-commerce.

Em setembro de 2025 a Companhia adquiriu uma nova unidade, sendo uma empresa recentemente constituída, localizada no Paraguai ainda sem operação, com o foco de ampliar a capacidade produtiva para a fabricação de produtos têxtil.

A empresa oferece um ambiente saudável de trabalho, preservando as boas relações e investindo no potencial de cada um.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aline Ferreira Penna Peli
Armando Cesar Hess de Souza
Carlos Odebrecht
Gil Conrado Karsten
Haroldo Luiz Rodrigues Melo
João Karsten Neto
Lilian Maria Ferezim Guimarães
Rui Leopoldo Hess de Souza

DIRETORIA

Márcio Luiz Bertoldi
Diretor Presidente

Hélio Lippert da Silva
**Diretor Administrativo Financeiro
e de Relações com Investidores**

Alvin Rauh Neto
Diretor Comercial e de Varejo

CONTADOR

Djalma dos Santos Machado
CRC PR - 037394/O-1

Karsten

Karsten

Karsten!Decor

TRUSSARDI

Karsten S.A.
 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.297	9.619	14.337	10.650
Aplicações financeiras	5	39.003	20.242	51.985	56.638
Contas a receber	6/9	268.602	267.596	204.677	198.362
Estoques	7	199.257	174.676	203.601	177.914
Tributos a recuperar	8	10.285	9.749	11.290	10.631
Outras contas a receber		5.680	9.264	6.290	10.057
		533.124	491.146	492.180	464.252
Não circulante					
Partes relacionadas	9	5.394	14.927	-	-
Tributos a recuperar	8	39.755	42.871	39.788	42.907
Depósitos judiciais	17a	6.935	7.111	6.966	7.142
Outras contas a receber		425	311	577	440
Investimentos em controladas	10	11.228	11.762	-	-
Imobilizado	11	171.010	172.660	175.859	176.384
Intangível	12	12.375	11.208	12.424	11.270
Direito de uso	13	369	712	9.157	4.138
		247.491	261.562	244.771	242.281
Total do ativo		780.615	752.708	736.951	706.533

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Karsten S.A.
Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
Passivo		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	30.733	38.692	30.733	38.692
Fornecedores	9/14	102.744	111.911	97.438	105.894
Instrumentos financeiros derivativos	25	520	22	520	22
Obrigações sociais e trabalhistas	16	54.845	51.228	56.491	52.930
Obrigações fiscais	19	9.821	15.997	11.583	17.526
Arrendamentos a pagar	13	414	546	3.126	2.524
Provisões	17e	20.254	20.508	20.744	21.488
Partes relacionadas	9	3.122	2.731	-	-
Importações em andamento		19.920	20.070	19.920	20.070
Outras contas a pagar		5.982	7.481	7.880	7.733
		248.355	269.186	248.435	266.879
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	379.040	400.317	379.040	400.317
Partes relacionadas	9	10.006	10.006	-	-
Provisão para riscos processuais	17	13.176	14.052	13.997	14.883
Provisão para perdas em investimentos	10	40.319	37.200	-	-
Tributos diferidos	18	12.245	12.245	12.245	12.245
Arrendamentos a pagar	13	-	251	5.760	2.161
Obrigações fiscais	19	1.464	3.982	1.464	4.579
		456.250	478.053	412.506	434.185
Total do passivo		704.605	747.239	660.941	701.064
Patrimônio líquido					
Capital social	20	100.024	100.024	100.024	100.024
Ajustes de avaliação patrimonial	20	23.770	23.770	23.770	23.770
Ajustes acumulados de conversão	20	2	-	2	-
Prejuízos acumulados	20	(47.786)	(118.325)	(47.786)	(118.325)
Total do patrimônio líquido		76.010	5.469	76.010	5.469
Total do passivo e patrimônio líquido		780.615	752.708	736.951	706.533

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Karsten S.A.
Demonstrações do resultado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	NEs	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	21	744.549	681.960	759.038	699.084
Custo dos produtos vendidos	22	(416.488)	(374.473)	(414.952)	(375.484)
Lucro bruto		328.061	307.487	344.086	323.600
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	22	(164.439)	(156.888)	(185.748)	(175.466)
Administrativas e gerais	22	(73.645)	(76.784)	(74.353)	(77.500)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(3.694)	(831)	-	-
Outras receitas operacionais líquidas	24	8.410	13.144	8.733	13.291
Lucro operacional antes do resultado financeiro		94.693	86.128	92.718	83.925
Receitas financeiras	23	12.023	21.174	14.354	23.892
Despesas financeiras	23	(25.901)	(28.609)	(26.195)	(29.110)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		80.815	78.693	80.877	78.707
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(7.067)	(7.315)	(7.129)	(7.329)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(3.209)	47.031	(3.209)	47.031
Lucro líquido do exercício		70.539	118.409	70.539	118.409
Ações em circulação no final do exercício (em milhares de ações)					
	20	-	-	6.205	6.205
Resultado por ação (Em R\$ por ação)					
Resultado por ação - básico	28	-	-	11,37	19,08
Resultado por ação - diluído	28	-	-	11,37	19,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Karsten S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	70.539	118.409	70.539	118.409
Outros resultados abrangente	2	-	2	-
Resultado abrangente do exercício	70.541	118.409	70.541	118.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Karsten S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	100.024	23.770	(236.734)	-	(112.940)
Lucro líquido do exercício	-	-	118.409	-	118.409
Saldos em 31 de dezembro de 2024	100.024	23.770	(118.325)	-	5.469
				-	
Saldos em 1º de janeiro de 2025	100.024	23.770	(118.325)	-	5.469
Lucro líquido do exercício	-	-	70.539	-	70.539
Outros resultados abrangentes	-	-	-	2	2
Saldos em 31 de dezembro de 2025	100.024	23.770	(47.786)	2	76.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Karsten S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	70.539	118.409	70.539	118.409
Ajustes				
Rendimento de aplicações financeiras	(4.886)	(2.026)	(7.794)	(5.383)
Provisão para perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	1.738	820	1.738	820
Provisão para perda de estoques	(1.170)	958	(1.068)	910
Resultado de equivalência patrimonial	3.694	831	-	-
Baixa líquida de ativo imobilizado e intangível	1.118	11.012	1.132	11.526
Depreciação e amortização	18.005	15.403	21.885	19.253
Impairment de ativo imobilizado e intangível	(786)	-	(786)	(408)
Atualização monetária e variação cambial de empréstimos e financiamentos	12.941	17.715	12.941	17.715
Juros sobre arrendamentos	126	152	618	606
Variação cambial de instrumentos financeiros derivativos	498	22	498	22
Provisão para riscos processuais	(876)	1.564	(886)	1.567
Demais provisões operacionais	382	2.487	(31.146)	2.215
Reconhecimento faturamento competência	482	131	1	130
IRPJ e CSLL diferidos	3.209	(47.031)	3.209	(47.031)
IRPJ e CSLL correntes	7.067	7.315	7.129	7.329
	112.081	127.762	78.010	127.680
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(6.978)	(18.109)	(8.054)	(4.140)
Estoques	(21.267)	(1.773)	(24.619)	(538)
Tributos a recuperar	2.580	(38.803)	2.460	(39.099)
Despesas antecipadas	1.620	320	1.605	318
Depósitos judiciais	176	(2.268)	176	(2.158)
Outros ativos	1.851	625	2.026	519
Obrigações sociais e trabalhistas	3.385	3.132	33.963	3.407
Contas a pagar	(9.167)	9.171	(8.456)	10.604
Obrigações fiscais	(10.700)	31.950	(12.267)	31.591
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(7.067)	(7.315)	(7.129)	(7.329)
Outros passivos	(1.649)	5.799	(3)	5.269
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	64.865	110.491	57.712	126.124
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação financeira	(13.875)	(11.809)	12.447	(2.149)
Créditos com partes relacionadas	9.886	22.298	-	-
Adições do imobilizado e intangível	(15.732)	(33.743)	(18.319)	(33.889)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(19.721)	(23.254)	(5.872)	(36.038)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos com terceiros	15.835	-	15.835	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(53.106)	(73.673)	(53.106)	(73.673)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(4.907)	(7.047)	(4.907)	(7.047)
Pagamento de arrendamento	(2.288)	(2.143)	(5.977)	(4.874)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(44.466)	(82.863)	(48.155)	(85.594)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	2	-
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	678	4.374	3.687	4.492
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	9.619	5.245	10.650	6.158
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	10.297	9.619	14.337	10.650
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	678	4.374	3.687	4.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Karsten S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	891.665	822.909	913.690	847.755
Outras receitas	11.545	28.280	12.527	28.668
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	160	(65)	160	(18)
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(613.142)	(562.529)	(611.535)	(563.548)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(55.167)	(47.288)	(55.325)	(47.404)
Perda/recuperação de ativos	260.398	230.082	260.306	230.528
Outros	(120.119)	(119.149)	(126.216)	(124.492)
Valor adicionado bruto	375.340	352.240	393.607	371.489
Depreciações e amortizações	(18.005)	(15.403)	(21.885)	(19.253)
Valor adicionado líquido	357.335	336.837	371.722	352.236
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.694)	(831)	-	-
Receitas financeiras	12.023	21.174	14.354	23.892
	8.329	20.343	14.354	23.892
Valor adicionado a distribuir	365.664	357.180	386.076	376.128
Distribuição do valor adicionado	365.664	357.180	386.076	376.128
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	188.377	164.893	198.006	172.773
Benefícios	27.038	19.224	27.975	19.949
FGTS	9.599	8.548	10.203	9.033
	225.014	192.665	236.184	201.755
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	98.969	45.179	100.569	46.998
Estaduais	63.633	59.513	69.835	65.447
Municipais	1.685	1.668	1.895	1.835
	164.287	106.360	172.299	114.280
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	25.902	28.609	26.195	29.110
Aluguéis	853	1.213	1.789	2.037
Outras	(120.931)	(90.076)	(120.930)	(89.463)
	(94.176)	(60.254)	(92.946)	(58.316)
Resultado do exercício	70.539	118.409	70.539	118.409
Valor adicionado total atribuído	365.664	357.180	386.076	376.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Objeto social

A Karsten S.A. ("Karsten" ou "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração.

A Companhia, com sede na rua Johann Karsten, 260, Testo Salto, em Blumenau/SC, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob os códigos CTKA3 (ON) e CTKA4 (PN).

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

b) Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízos acumulados no montante de R\$ 47.786 (R\$ 118.325 em 31 de dezembro de 2024) e o patrimônio líquido positivo no montante de R\$ 76.010 (R\$ 5.469 em 31 de dezembro de 2024).

A partir de 1º de janeiro de 2015, a Companhia descontinuou os pagamentos referente as debêntures, e os montantes vencidos totalizaram R\$ 484.643 em 31 de dezembro de 2018. Em 28 de junho de 2019 a Companhia deu um importante passo para finalizar o processo de renegociação desta dívida, sendo assinado o Termo de Confissão de Dívida, Acordo de Pagamento e Outras Avenças, por meio do qual se estabelece que suas condições de pagamento estão sujeitas a eficácia e implementação cumulativa das seguintes medidas:

- (i) Homologação Judicial do acordo
- (ii) Homologação Judicial da renúncia da Companhia e dos seus Garantidores aos direitos que se fundam em eventuais embargos às Execuções, revisionais e quaisquer outras ações de qualquer natureza movida contra os Credores e que estejam pendentes, com extinção dessas com resolução do mérito pelo artigo 487, III, "c", do Código de Processo Civil;
- (iii) A Homologação Judicial da desistência de todo e qualquer recurso interposto pela Companhia e seus Garantidores;
- (iv) Aperfeiçoamento de todas as penhoras requeridas pelas partes no Acordo e nas Ações de Execução.

Com o implemento cumulativo das condições acima descritas, a renegociação foi considerada como eficaz e devidamente implementada.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 15, o valor das debêntures está dividido em duas partes: A primeira parte no valor atual de R\$ 98.420, será paga em 18 parcelas residuais. A segunda parte, no valor de aproximadamente R\$ 289.134 será tida como um bônus de adimplência no caso de a Companhia efetuar os pagamentos da primeira parte nos termos pactuados entre as partes, de forma que nada será devido pela Karsten em relação a essa segunda parcela no caso de cumprimento integral da primeira parte. No caso de inadimplência em relação a primeira parte, então a Companhia deverá pagar essa segunda parte na data da declaração do vencimento antecipado ou em 2.920 dias, o que ocorrer primeiro. Sobre essa segunda parte não incidirá qualquer remuneração, exceto em caso de descumprimento da primeira parte, hipótese em que retornam, sobre todo o débito, os encargos previstos na escritura das Debêntures. A Companhia informa que está realizando os pagamentos normalmente.

A rentabilidade operacional aliada a melhor utilização dos recursos da Companhia é o grande foco da administração. Abaixo estão as principais ações em andamento:

- (i) Preservação do caixa é um dos aspectos fundamentais da gestão da Companhia, por isso a busca constante pela maximização do capital de giro, vendas com melhor rentabilidade e reduções de custos em todos os ambientes da Companhia é fundamental;
- (ii) Fortalecimento das marcas da Companhia junto ao mercado, com ações direcionadas aos consumidores e clientes;
- (iii) Mapeamento e otimização dos processos internos, visando redução de desperdícios e ineficiências, bem como a melhor forma de utilização dos recursos da Companhia.

Em setembro de 2025 a Companhia adquiriu uma nova unidade, sendo uma empresa recentemente constituída, localizada no Paraguai ainda sem operação, com o foco de ampliar a capacidade produtiva para a fabricação de produtos têxtil.

A Administração acredita que os resultados das ações acima trarão para a Companhia as melhorias necessárias para o equilíbrio financeiro e melhora nos resultados.

c) ESG

A Companhia está realizando planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dos impactos ambientais de suas operações e efeitos climáticos que possam vir a afetar a Companhia. Até o momento não foram identificados impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

a) Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com: i) as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e ii) em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

b) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram autorizadas pela Administração em 23 de março de 2026.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados na divulgação dos relatórios contábeis e financeiros, em especial as contidas nas notas explicativas. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

c) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa informação tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição no período abrangido por estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelas IFRS’s.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta de vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima.

f) Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas brasileiras, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota explicativa nº 6 – Contas a receber: eventual incapacidade das contrapartes em liquidar suas obrigações, pode levar a perdas por impairment;
- (ii) Nota explicativa nº 7 – Estoques: as estimativas do valor realizável são baseadas em circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor;
- (iii) Nota explicativa nº 11 – Imobilizado: o valor recuperável e a vida útil podem variar quando ocorrer eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor;
- (iv) Nota explicativa nº 12 – Intangível: o valor recuperável e a vida útil podem variar quando ocorrer eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor;
- (v) Nota explicativa nº 17 – Provisão para riscos processuais: evoluções nos processos nos quais a Companhia e suas controladas são parte e podem resultar na necessidade de complemento ou reversões de provisões;
- (vi) Nota explicativa nº 18 – Imposto de renda e contribuição social diferidos (Tributos diferidos): quando o resultado das provisões efetuadas é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo é determinado;
- (vii) Nota explicativa nº 25 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

g) Base de consolidação

Controladas: A Controladora controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a controladora obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Perda de controle: Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controladora, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

<u>Empresas consolidadas (controladas):</u>	<u>Percentual de Participações</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	100%	99,99%
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	100%	99,99%
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	100%	99,99%
Trucasa Comercial Ltda.	100%	99,99%
Alnitak S.A.	99,99%	-

h) Conversão de balanços no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. Em eventual venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas na aplicação das práticas contábeis, estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas resultantes das variações das taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

b) Instrumentos financeiros

(i) Alterações quanto a classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Em 01 de janeiro de 2018 entrou em vigor o CPC 48/IFRS 9, tendo como principal impacto a alteração na classificação dos ativos financeiros, uma vez que a nova norma alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado.

Em relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior CPC 39/IAS 32, incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo. A única exceção introduzida pela nova norma para os passivos financeiros diz respeito aos passivos designados ao valor justo. Uma vez que a Companhia não possui nenhum passivo financeiro designado ao valor justo, essa alteração não trouxe qualquer impacto.

(ii) Instrumentos financeiros não derivativos: classificação, reconhecimento e mensuração.

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias: ativos financeiros ao custo amortizado e passivos financeiros ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos ou contratados. As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

(a) Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Companhia: (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual, e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxo de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia possui os seguintes ativos financeiros classificados nesta categoria: equivalente de caixa (nota 4), aplicações financeiras (nota 5), contas a receber (nota 6) e outros ativos. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras" dependendo do resultado obtido.

(b) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas.

Tais passivos financeiros ao custo amortizado são representados por fornecedores (nota 14), empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 15), e outros passivos, os quais reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros ao custo amortizado são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iv) Valor presente de instrumentos financeiros não derivativos

O cálculo do valor presente dos ativos e passivos financeiros não derivativos não apresentou valores relevantes a serem contabilizados.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia realizou algumas operações com contratos a termo: NDF (Non Deliverable Forward), que iniciaram em 2024, cujos efeitos estão refletidos na nota explicativa 25 e possuindo saldo em aberto em 31 de dezembro de 2025.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Nos termos do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 7), incluem os saldos em caixa, em contas correntes (Bancos conta movimento) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, o contas a receber não considera encargos financeiros, atualização monetária ou multa.

e) Estoques

De acordo com o CPC 16 (R1) - Estoques (IAS 2), os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado de venda ou perecimento.

O custo dos estoques da Companhia está registrado pelo custo de aquisição ou produção, incluindo gastos incorridos no transporte, na aquisição, custos de produção, transformação e armazenagem dos estoques. Nos estoques de produtos manufaturados e produtos em elaboração são adicionados os custos gerais de fabricação. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. Quando necessário, foram reconhecidas provisão para perdas nos estoques.

f) Imobilizado

A Companhia adotou as políticas do Imobilizado em conformidade com o CPC 27 e Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 16.

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados (arrendamento financeiro) são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

	Vida útil média em anos
Edificações e benfeitorias	23
Máquinas e instalações	12
Veículos	6
Móveis e utensílios	7

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

(i) Softwares

Os Softwares são mensurados pelo custo e deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se houver.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, e que provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

(ii) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para avaliar prováveis perdas (impairment).

(iii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iv) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos são de 5 anos.

h) Redução ao valor recuperável conforme CPC 01 (R1) e IAS 36

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuída ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i) Provisões para riscos processuais

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37), as provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituídas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício de relatório considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

j) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável nos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados no encerramento de cada exercício social e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

l) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros e planos de bônus de curto prazo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável em conformidade com o CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19).

m) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos, quando aplicável.

n) Receita operacional líquida

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente que o cliente obtém o controle dos bens ou serviços, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Não há condições estabelecidas a serem cumpridas pela Companhia que pudesse afetar o reconhecimento da receita no resultado do exercício.

o) Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender as condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

Na destinação do resultado do exercício os valores relativos às subvenções para investimento são transferidos para o patrimônio líquido, na conta reserva de lucros.

p) Arrendamentos

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

A Companhia adota isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

q) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33).

r) Informação por segmento

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por segmento (IFRS 8), um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Companhia possui os seguintes segmentos de negócio: indústria e varejo, como divulgado na nota explicativa 25.

a) Novas normas e interpretações que entram em vigor em 01 de janeiro de 2025

IAS 28/CPC 18 (R3) - A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CMV 118.

ICPC 09 (R3) A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações Financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.

IAS 21/CPC 02 (R2) IFRS 1/CPC 37 (R1) A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras – e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

b) Novas normas e interpretações ainda não vigentes

IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024) IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024) - Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo International Sustainability Standard Board (“ISSB”), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.

IFRS 18 / CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis - O IFRS *Accounting Standards*, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada “*Presentation and Disclosure in Financial Statements*”. Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração. Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

IFRS 19 O IFRS *Accounting Standards*, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de maio de 2024, a nova norma IFRS 19, intitulada “*Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures*”. - Esta norma tem como objetivo permitir que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS na preparação de suas demonstrações financeiras. Para ser elegível, a entidade deve ser uma subsidiária, não deve possuir responsabilidade pública e deve ter uma controladora que divulgue demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões do IFRS. Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	240	205	626	617
Caixa no exterior	-	-	41	-
Bancos conta movimento	3.127	4.796	5.344	5.415
Bancos conta movimento exterior	-	-	1.396	-
Numerários em trânsito (i)	6.930	4.618	6.930	4.618
	10.297	9.619	14.337	10.650

(i) Valor disponível para fechamento de câmbio referente a recebimentos de clientes do mercado externo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reais	3.283	4.909	7.241	5.940
Dólares Norte Americanos	7.014	4.710	7.055	4.710
Guarani Paraguaio	-	-	41	-
	10.297	9.619	14.337	10.650

A taxa utilizada para conversão dos valores em dólar foi de R\$ 5,50 e R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente. E a taxa para conversão dos valores em guarani paraguaio foi de R\$ 0,00084 em 31 de dezembro de 2025.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	39.003	20.242	51.985	56.638
	39.003	20.242	51.985	56.638

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remuneradas entre 101% e 105% do CDI (100% e 110% em 31 de dezembro de 2024) e a Operação Compromissada remunerada a 95% do CDI (94% em 31 de dezembro de 2024). O prazo máximo destas aplicações é de 6 meses, classificado assim como curto prazo.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cientes mercado interno	188.167	185.456	201.896	197.085
Cientes mercado externo	6.314	4.970	6.314	4.970
Valores a receber de partes relacionadas (i)	77.654	80.863	-	-
(-) Perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(3.533)	(3.693)	(3.533)	(3.693)
	268.602	267.596	204.677	198.362

(i) A Companhia apresenta os montantes a receber de parte relacionada dentro do grupo de “clientes”, que está detalhado por empresa do grupo na nota explicativa nº 9.

A composição do saldo de contas a receber, no país e no exterior, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	264.757	266.304	200.280	196.586
Vencidos há 30 dias	2.493	912	2.499	967
Vencidos de 31 a 60 dias	753	202	776	251
Vencidos de 61 a 90 dias	676	96	691	153
Vencidos de 91 a 180 dias	869	273	871	415
Vencidos há mais de 180 dias	2.587	3.502	3.093	3.683
	272.135	271.289	208.210	202.055
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(3.533)	(3.693)	(3.533)	(3.693)
	268.602	267.596	204.677	198.362

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

O saldo de contas a receber da Companhia e suas controladas, líquidos da estimativa de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reais	262.288	262.626	198.363	193.392
Dólares Norte Americanos	6.314	4.970	6.314	4.970
	268.602	267.596	204.677	198.362

A taxa utilizada para conversão dos valores em dólar foi de R\$ 5,50 e R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente.

Com o intuito de estimar os montantes de perdas esperadas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação.

Consequentemente, as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são registradas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos, de acordo com os prazos originais das contas a receber.

Dessa forma, a Companhia avaliou a necessidade de registro de PECLD por meio de análise individual dos clientes vencidos há mais de 30 dias, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber e concluiu sobre a necessidade de registro de perdas esperadas de R\$ 3.533, em 31 de dezembro de 2025, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Em conformidade com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia realiza a estimativa de perda com base em perdas históricas.

Demonstramos abaixo a movimentação da PECLD:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2024	(3.628)	(3.674)
Adições no exercício	(820)	(820)
Valores baixados definitivamente por perda	755	801
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(3.693)	(3.693)
Adições no exercício	(1.738)	(1.738)
Valores recuperados no exercício	272	272
Valores baixados definitivamente por perda	1.626	1.626
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(3.533)	(3.533)

Garantias: Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía títulos vinculados a empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 11.607 (R\$ 29.129 em 31 de dezembro de 2024).

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados e mercadorias para revenda	87.512	57.397	94.669	62.178
Produtos em elaboração	44.613	48.035	44.614	48.035
Matérias-primas	32.229	39.146	29.696	37.608
Almoxarifado	11.549	10.607	11.549	10.607
Material de embalagem	91	76	91	76
Estoque em trânsito	26.789	24.111	26.863	24.359
Provisão para perda nos estoques	(3.526)	(4.696)	(3.881)	(4.949)
	199.257	174.676	203.601	177.914

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Os saldos da provisão para perdas nos estoques, cuja reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(3.738)	(4.039)
Constituição de provisão	(958)	(910)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(4.696)	(4.949)
Reversão das perdas	1.170	1.068
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(3.526)	(3.881)

Garantias: em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía estoques cedidos em garantia e ou vinculados a empréstimos e financiamentos.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social (i)	46.753	49.865	47.652	50.695
IPI	492	489	492	489
ICMS	2.394	2.201	2.513	2.269
Processos tributários federais	398	65	398	65
Outros tributos a recuperar	3	-	23	20
	50.040	52.620	51.078	53.538

Circulante	10.285	9.749	11.290	10.631
Não circulante	39.755	42.871	39.788	42.907

(i) Os créditos referentes a imposto de renda e contribuição social são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras, saldo negativo de imposto de exercícios anteriores e estimativas mensais recolhidas no ano corrente, e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – “Selic”. A Companhia possui prejuízo fiscal e base negativa de CSLL registrados nos livros fiscais da entidade controladora Karsten S.A., no montante de R\$38.805 em 31 de dezembro de 2025 e (R\$ 42.014 mil em 2024), respectivamente, os quais são passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros das entidades onde foram gerados, sem prazo de prescrição, conforme a legislação tributária vigente. No Brasil, a compensação desses saldos é limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício. Segue fluxo de recuperabilidade abaixo:

Ano	
2026	1.859
2027	32.278
2028	3.280
2029	1.371
2030	17
Saldo final	38.805

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024
Honorários da diretoria	9.236	7.700
Conselho de administração	9.842	9.184
	19.078	16.884

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

Não há benefícios específicos para o desligamento dos membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, foi aprovada a remuneração global máxima dos administradores em R\$ 19.255 para o ano de 2025 (R\$ 18.338 para o ano de 2024).

b) Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações dos administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do período e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Transações e saldos – Controladora

	Notas	31/12/2025	31/12/2024	Encargos anuais	Prazos médios, datas e vencimentos
Ativo circulante					
Valores a receber de partes relacionadas	6	-	3	Sem encargos	180 dias
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.		77.654	80.860	Sem encargos	180 dias
Karsten Comércio Têxtil Ltda.		77.654	80.863		
Ativo não circulante					
Valores a receber de partes relacionadas	6	5.394	4.609	TIR + CDI	Indeterminado
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.		-	10.318	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.		5.394	14.927		
Classificado como:		31/12/2025	31/12/2024		
Contas a receber	14	77.654	80.863		
Créditos com controladas		5.394	14.927		
		83.048	95.790		
Passivo circulante					
Valores a pagar a partes relacionadas	14	(6.427)	(6.970)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.		(3.122)	(2.731)	CDI	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.		-	(34)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.		(9.549)	(9.735)		
Passivo não circulante					
Valores a pagar a partes relacionadas	14	(10.006)	(10.006)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.		(10.006)	(10.006)		
Classificado como:		31/12/2025	31/12/2024		
Fornecedores	14	(6.427)	(7.004)		
Débito com controladas		(13.128)	(12.737)		
		(19.555)	(19.741)		

As transações com efeito no resultado estão demonstradas a seguir:

	Vendas		Resultado financeiro	
	2025	2024	2025	2024
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	32.250	23.745	-	-
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	-	-	785	675
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	-	-	(391)	(268)
Trucasa Comercial Ltda.	-	-	-	470
	32.250	23.745	394	877

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado desses períodos, relativos às operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compras e vendas de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época. A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS

a) Movimentação dos investimentos

	Investimentos (ativo)				Perdas com investimentos (passivo)		
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Alnitak S.A.	Total de investimentos	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.	Total de perdas em investimentos
Saldo em 1º/01/2024	11.758	820	-	12.578	(36.445)	(739)	(37.184)
Equivalência patrimonial	(825)	9	-	(816)	(474)	(3)	(477)
Margem de lucro nos estoques	-	-	-	-	462	-	462
Saldo em 31/12/2024	10.933	829	-	11.762	(36.457)	(742)	(37.199)
Equivalência patrimonial	(865)	315	(24)	(574)	(2.125)	-	(2.125)
Aumento de Capital	-	-	38	38	-	-	-
Margem de lucro nos estoques	-	-	-	-	(995)	-	(995)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	2	2	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	10.068	1.144	16	11.228	(39.577)	(742)	(40.319)

b) Informações sobre as investidas em 31 de dezembro de 2025

	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.	Alnitak S.A.
Resultado do exercício	(865)	315	(2.125)	-	(24)
Patrimônio líquido:					
Capital	68.973	15.206	639	2.977	42
Reservas de lucro	3.250	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(61.290)	(14.377)	(35.559)	(3.719)	-
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(2.532)	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(2)
Total do patrimônio líquido	10.068	1.144	(39.577)	(742)	16
Quotas	68.973	15.206	639	2.977	42
Participação no capital social	100%	100%	100%	100%	99,99%

11. IMOBILIZADO

a) Movimentação

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	
Taxas médias de depreciação (%)	-	3,38	8,07	15,70	16,22	-	
Saldos em 1º/01/2024	45.850	31.002	66.077	10.033	559	9.816	163.337
Adições	-	93	17.140	2.962	196	12.964	33.355
Transferências	-	7.848	652	20	-	(8.520)	-
Baixas	(4.605)	(6.173)	(74)	(55)	(89)	(16)	(11.012)
Depreciação	-	(1.919)	(8.534)	(2.455)	(112)	-	(13.020)
Saldos em 31/12/2024	41.245	30.851	75.261	10.505	554	14.244	172.660
Adições	-	471	6.143	3.166	146	4.295	14.221
Transferências	-	3.395	7.451	153	-	(10.999)	-
Baixas	-	(15)	(1.060)	(43)	-	-	(1.118)
Impairment (Reversão)	-	-	786	-	-	-	786
Depreciação	-	(2.285)	(10.284)	(2.831)	(139)	-	(15.539)
Saldos em 31/12/2025	41.245	32.417	78.297	10.950	561	7.540	171.010

	Consolidado						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	
Taxas médias de depreciação (%)	-	4,29	8,07	15,32	16,22	-	-
Saldos em 01/01/2024	45.850	34.323	66.077	11.922	559	9.815	168.546
Adições	-	116	17.141	3.068	196	12.980	33.501
Transferências	-	7.862	652	20	-	(8.534)	-
Baixas	(4.605)	(6.540)	(74)	(183)	(89)	(16)	(11.507)
Impairment (Reversão)	-	372	-	16	-	-	388
Depreciação	-	(3.096)	(8.534)	(2.802)	(112)	-	(14.544)
Saldos em 31/12/2024	41.245	33.037	75.262	12.041	554	14.245	176.384
Adições	-	509	6.143	3.951	146	6.058	16.807
Transferências	-	3.395	7.451	153	-	(10.999)	-
Baixas	-	(15)	(1.060)	(53)	-	(3)	(1.131)
Impairment (Reversão)	-	-	786	-	-	-	786
Depreciação	-	(3.358)	(10.284)	(3.206)	(139)	-	(16.987)
Saldos em 31/12/2025	41.245	33.568	78.298	12.886	561	9.301	175.859

Em 2025 foi investido o montante de R\$11.250 (sendo R\$6.143 na linha de adições e R\$5.107 na linha de tranferências que referem-se a importações), em máquinas e equipamentos para melhoria do processo produtivo dos setores de acabamento, fiação e tecelagem (R\$ 17.141 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Recuperabilidade (impairment) do ativo imobilizado

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em fevereiro de 2025 a Companhia efetuou a reversão parcial das provisões já constituídas, em decorrência da alienação de algumas máquinas que estavam desativadas.

A movimentação referente ao impairment do imobilizado está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado	
Perda estimada em 31 de dezembro de 2023	(2.459)
Baixa da provisão	388
Perda estimada em 31 de dezembro de 2024	(2.071)
Baixa da provisão	786
Perda estimada em 31 de dezembro de 2025	(1.285)

Garantias: Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui bens do imobilizado registrados contabilmente no valor consolidado de R\$ 61.434 (R\$ 63.364 em 31 de dezembro de 2024), dados em penhora em processos administrativos fiscais.

12. INTANGÍVEL

a) Movimentação

	Controladora				Total
	Marcas e patentes (i)	Software	Implantação de ERP	Ativos de Sustentabilidade (ii)	
Taxa de amortização (%)	-	19,94	-	-	
Saldos em 1º de janeiro de 2024	10.172	1.013	31	-	11.216
Adições	-	325	63	-	388
Transferências	-	44	(44)	-	-
Amortização	-	(396)	-	-	(396)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.172	986	50	-	11.208
Adições	-	1.370	129	12	1.511
Amortização	-	(343)	-	(1)	(344)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.172	2.013	179	11	12.375

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado				Total
	Marcas e patentes (i)	Software	Implantação de ERP	Ativos Sustentabilidade (ii)	
Taxa de amortização (%)	-	19,93	-	-	-
Saldos em 1º de janeiro de 2024	10.172	1.071	41	-	11.284
Adições	-	325	63	-	388
Transferências	-	44	(44)	-	-
Baixas	-	(19)	-	-	(19)
Impairment (Reversão)	-	20	-	-	20
Amortização	-	(403)	-	-	(403)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.172	1.038	60	-	11.270
Adições	-	1.371	129	12	1.512
Baixas	-	(1)	-	-	(1)
Amortização	-	(356)	-	(1)	(357)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.172	2.052	189	11	12.424

(i) Ativo intangível com vida útil indefinida;

(ii) Em 2025 foram comprados 1.868 créditos de carbono para compensar o equivalente a 20% das emissões da Karsten referente ao ano de 2024. A finalidade desta ação faz parte do plano de compensação das emissões de gases de efeito estufa.

b) Recuperabilidade (impairment) do Intangível

Anualmente ou quando houver indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo de acordo com o IAS 36/CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de perda estimada ao valor recuperável de um determinado ativo.

Em 2025 a Companhia analisou a recuperabilidade do seu ativo com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levou em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico-financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade.

Para determinação do valor recuperável dos ativos em 31 de dezembro de 2025, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 5 (cinco) anos considerando as seguintes premissas:

(i) Receitas: projetadas de 2026 a 2030 considerando o crescimento médio de 8,5% das vendas e do crescimento de iniciativas das vendas por meio digital;

(ii) Custos e despesas: projetadas no mesmo período e premissas em relação às receitas com base nas margens e orçamentos estimados;

(iii) A taxa de crescimento de perpetuidade utilizada foi de 1,5% sobre o 5º ano da projeção do fluxo de caixa e a taxa de desconto para o fluxo de caixa foi de 12,1%.

A Companhia não identificou nenhum fato que justificasse a necessidade de efetuar o registro de uma perda estimada ao valor recuperável dos ativos (impairment), para o intangível (marca sem vida útil definida).

13. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

a) Movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Taxas de depreciação (%)	60,54	58,13	30,89	31,79
Direito de uso				
Saldo inicial	712	980	4.138	7.082
Adições e remensurações	1.779	1.719	9.560	1.931
Depreciação	(2.122)	(1.987)	(4.541)	(4.306)
Baixa	-	-	-	(569)
	369	712	9.157	4.138
Passivo de arrendamento				
Saldo inicial	797	1.069	4.685	7.689
Adições e remensurações	1.779	1.719	9.560	1.931
Pagamentos	(2.288)	(2.143)	(5.977)	(4.874)
Juros incorridos	126	152	618	606
Baixa	-	-	-	(667)
	414	797	8.886	4.685
Circulante	414	546	3.126	2.524
Não circulante	-	251	5.760	2.161

Demonstramos o montante do saldo não circulante por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	251	-	1.400
2027	-	-	2.118	660
2028	-	-	1.505	101
2029	-	-	1.515	-
2030	-	-	622	-
	-	251	5.760	2.161

Atualmente a Companhia possui somente contratos de arrendamento de imóveis que compõem o seu direito de uso, considerando uma taxa média de desconto atual de 0,68% a.m. utilizada no cálculo do valor presente da posição do passivo. Não ocorreram gastos com arrendamentos de curto prazo.

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento	414	797	8.886	4.685
Potencial crédito de PIS e COFINS	38	74	822	433

Para fins de atendimento ao que requer o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, de 18/12/2019, o passivo de arrendamento mercantil de direito de uso foi mensurado considerando a taxa de desconto de empréstimo incremental, com a incorporação da inflação futura projetada de 4,32%, apresentando a seguinte composição:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo nominal				
Passivo de arrendamento	429	851	10.278	5.150
Juros embutidos	(15)	(54)	(1.392)	(465)
	414	797	8.886	4.685
Fluxo inflacionado				
Passivo de arrendamento	436	961	11.918	5.978
Juros embutidos	(15)	(62)	(1.638)	(550)
	421	899	10.280	5.428

14. FORNECEDORES

a) Movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores mercado interno	94.834	96.857	95.954	97.844
Fornecedores mercado externo	1.483	8.050	1.484	8.050
Valores a pagar de partes relacionadas	6.427	7.004	-	-
	102.744	111.911	97.438	105.894

A Companhia não possui operações de risco sacado e não apurou impactos relevantes no cálculo do ajuste a valor presente de fornecedores em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Composição de saldo

		Controladora e Consolidado	
	Encargos anuais (%)	31/12/2025	31/12/2024
Moeda nacional			
Debêntures (i)	TR + 3,4 a 6,17% a.a.	387.554	414.453
FINEP	TR + 5,50% a.a.	11.369	-
Capital de giro	CDI + 3,16 a 6,21% a.a.	9.959	20.927
Financiamentos/Leasing	CDI + 6,15% a 7,86% a.a.	891	3.629
Moeda estrangeira			
		409.773	439.009
Circulante		30.733	38.692
Não circulante		379.040	400.317

(i) O valor das debêntures está dividido em duas partes: A primeira parte, no valor atual de R\$ 98.420, será paga em 18 parcelas residuais. A segunda parte, no valor de aproximadamente R\$ 289.134 será tida como um bônus de adimplência no caso de a Companhia efetuar os pagamentos da primeira parte nos termos pactuados entre as partes, de forma que nada será devido pela Karsten em relação a essa segunda parcela no caso de cumprimento integral da primeira parte. No caso de inadimplência em relação a primeira parte, então a Companhia deverá pagar essa segunda parte na data da declaração do vencimento antecipado ou em 2.920 dias, o que ocorrer primeiro. Sobre essa segunda parte não incidirá qualquer remuneração, exceto em caso de descumprimento da primeira parte, hipótese em que retornam, sobre todo o débito, os encargos previstos na escritura das Debêntures. O montante a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	26.573
2027	372.600	373.744
2028	3.134	-
2029	2.834	-
2030	472	-
	379.040	400.317

b) **Resumo dos empréstimos por moeda de origem:**

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Reais - R\$	409.773	439.009
	409.773	439.009

c) **Movimentação dos empréstimos:**

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	439.009	502.014
Captação	15.835	-
Juros	12.941	17.715
Pagamento de principal	(53.105)	(73.673)
Pagamento de juros	(4.907)	(7.047)
Saldo final	409.773	439.009

Garantias: O valor contábil residual das garantias de imóveis para as debêntures foi de 12.497 em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente.

16. **OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

As obrigações sociais e trabalhistas referem-se aos compromissos com as entidades governamentais, decorrentes da relação empregatícia e do cumprimento das legislações trabalhistas e previdenciárias e são reconhecidas de acordo com os princípios contábeis. O saldo é composto, também, por provisões de férias.

A administração da Companhia mantém uma gestão rigorosa dessas obrigações, monitorando continuamente os custos trabalhistas, buscando garantir o cumprimento das obrigações legais.

17. **PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS**

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base no histórico de julgamento e a experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão considerando os prognósticos e informações existentes até a data-base do encerramento das demonstrações contábeis. Demonstramos abaixo a composição:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Composição das provisões e dos depósitos judiciais

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	39	596	215	1.608
Cíveis	332	59	332	179
Fiscais	6.564	12.521	6.564	12.265
	6.935	13.176	7.111	14.052

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	39	596	215	1.608
Cíveis	364	659	364	789
Fiscais	6.563	12.742	6.563	12.486
	6.966	13.997	7.142	14.883

b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	12.488	13.316
Pagamento de Processos	215	215
Mudança de estimativa nos processos em aberto	1.349	1.352
Saldo em 31 de dezembro de 2024	14.052	14.883
Pagamento de Processos	(552)	(552)
Mudança de estimativa nos processos em aberto	(324)	(334)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.176	13.997

c) Natureza

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, os quais estão sendo discutidos na esfera administrativa e/ou judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Os processos com risco de perda provável são estimados e provisionados pela Administração amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser resumizada como segue:

- (i) Fiscais - referem-se principalmente a glosa de créditos federais tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos;
- (ii) Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- (iii) Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e prestadores de serviços ou fornecedores que tramitam na justiça comum. Adicionalmente, em 08 de março de 2021 iniciou-se a fase de liquidação de sentença pela Trussardi Spa, referente a compra das marcas que eram de propriedade da empresa Romaria Empreendimentos Ltda., que foi adquirida no ano de 2010 e incorporada pela controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda no ano de 2012. A administração, com base na sua avaliação e de seus assessores jurídicos externos, e dada a fase da perícia para cálculo da liquidação, observa que não é possível, no momento, estimar com confiabilidade o potencial montante envolvido, em decorrência da incerteza relacionada ao método de mensuração e da ação abranger operações realizadas antes da aquisição.

d) Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza fiscal, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e pelos seus assessores jurídicos como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

(i) Fiscais: R\$ 176.888 (R\$ 178.361 em 31 de dezembro de 2024), composto por 22 processos. As principais ações referem-se principalmente a glosa de créditos federais e estaduais tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos.

(ii) Trabalhistas: R\$ 5.043 (R\$ 1.347 em 31 de dezembro de 2024), composto por 21 processos. Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;

(iii) Cíveis: R\$ 50 (R\$ 96 em 31 de dezembro de 2024), composto por 4 processos. As principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

e) Provisões

A Companhia possui provisões para despesas já incorridas e que ainda não recebeu o documento para lançamento. Essas provisões estão relacionadas, principalmente, a saldos de fretes, comissões e outros valores tributários.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Apuração dos tributos do exercício com efeito no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes dos impostos	80.815	78.693	80.877	78.707
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	(27.477)	(26.756)	(27.498)	(26.760)
Adições e exclusões:				
Equivalência patrimonial	(1.256)	(283)	-	-
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis (i)	15.277	14.804	15.277	14.804
Reconhecimento contábil de prejuízo fiscal (ii)	(3.209)	47.031	(3.209)	47.031
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	6.389	4.920	5.092	4.627
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado	(10.276)	39.716	(10.338)	39.702
Alíquota efetiva - %	13%	-50%	13%	-50%
Corrente	(7.067)	(7.315)	(7.129)	(7.329)
Diferido	(3.209)	47.031	(3.209)	47.031

(i) Nossas operações em Santa Catarina se beneficiam do crédito presumido de ICMS, caracterizado como subvenção para investimento conforme a Lei Complementar nº 160/2017, não integrando a base de cálculo do IRPJ/CSLL. A operação gera um efeito tributário no valor de R\$15.429. Esse entendimento permanece válido mesmo após a promulgação da Lei nº 14.789/23, respaldado por decisões judiciais favoráveis à Companhia. Em conformidade com o ICPC 22/IFRIC 23, a Administração, com apoio de seus assessores jurídicos, analisou a adequação desse tratamento tributário e concluiu que a tese tem respaldo em jurisprudência firmada.

(ii) A Companhia possui prejuízo fiscal e base negativa de CSLL registrados nos livros fiscais da entidade controladora Karsten S.A., no montante de R\$ 38.805 (R\$ 42.014 em 2024), os quais são passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros das entidades onde foram gerados, sem prazo de prescrição, conforme a legislação tributária vigente. No Brasil, a compensação desses saldos é limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não estão sujeitos a prescrição.

O reconhecimento desses ativos fiscais diferidos realizado no último semestre de 2024, está fundamentado em um estudo técnico elaborado por empresa especializada, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 07 de fevereiro de 2025. Esse estudo contempla projeções de lucros tributáveis futuros da Companhia e suporta a expectativa de realização do saldo registrado. Com base nessas estimativas, a Companhia espera recuperar o montante do ativo fiscal diferido existente no prazo de cinco anos, a partir de 2025. O estudo de recuperabilidade será revisto anualmente, nesse ano não apresentou indícios de não recuperabilidade.

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia não reconhecia esses ativos fiscais diferidos, registrando-os apenas nos livros fiscais. Entretanto, com a melhora do cenário de geração de lucros tributáveis e o histórico de compensação fiscal, a Companhia avaliou a probabilidade de realização desses tributos diferidos. Com base nessa avaliação, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia passou a reconhecer os ativos fiscais diferidos correspondentes, uma vez que considera provável a utilização futura desses benefícios fiscais.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição e são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável do período antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

b) Passivos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo		
Custo atribuído (i)	(36.014)	(36.014)
Alíquota nominal - %	34%	34%
	(12.245)	(12.245)

(i) Custo atribuído referente a terrenos;

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS/COFINS	2.131	1.934	2.361	2.096
PIS/COFINS - Faturados e não entregues	(2.230)	(1.321)	(2.229)	(1.321)
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	2.718	3.971	2.718	3.971
ICMS	3.221	3.101	3.902	3.627
ICMS - Faturados e não entregues	(723)	(428)	(723)	(428)
ICMS - Parcelamento (i)	1.602	8.849	2.247	10.098
IRPJ/CSLL	-	-	25	19
Impostos municipais (ISS, IPTU)	56	27	57	29
IR a pagar	4.256	3.652	4.421	3.809
Outros	254	194	268	205
	11.285	19.979	13.047	22.105
Circulante	9.821	15.997	11.583	17.526
Não circulante	1.464	3.982	1.464	4.579

(i) Em 26 de março de 2024 a controladora aderiu ao Parcelamento Estadual – Programa Recupera Mais de Santa Catarina, autorizado pela Lei 18.819, de 04 de Janeiro de 2024, em razão de créditos de ICMS apurados pela Companhia entre os períodos de 07/2010 a 10/2010 e 08/2014 a 01/2016. O valor total do parcelamento corresponde ao montante de R\$ 13.630 parcelado em 24 (vinte e quatro) meses, com os valores das parcelas mensais corrigidas pela taxa de juros Selic. O impacto no resultado do exercício está demonstrado nas notas explicativas 22 e 23.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 100.024 é dividido em 2.878.404 ações ordinárias e 3.326.971 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 6.205.375 ações. As ações preferenciais adquiriram direito a voto, pois a sociedade deixou de pagar dividendos por 3 (três) exercícios consecutivos. Esse direito será conservado até o exercício em que lhes forem atribuídos dividendos. O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ (12,25) e R\$ (0,88) em 31 de dezembro 2024.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal não apresenta saldo por ter sido integralmente utilizada para compensar prejuízos acumulados.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, a Companhia e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram aqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008. A diferença entre o valor contábil e o valor da avaliação foram registrados na rubrica contábil “ajuste a avaliação patrimonial” líquido dos efeitos dos tributos.

d) Ajuste acumulado de conversão

Representa as variações cambiais decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das controladas situadas no exterior para a moeda de apresentação da controladora. Em 2025 a Companhia adquiriu uma nova unidade, localizada no Paraguai.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Receita bruta de vendas e serviços</u>				
Mercado interno	896.400	828.323	934.760	869.664
Mercado externo	34.047	27.095	34.047	27.095
Prestação de serviços	2.077	2.045	2.077	2.045
Venda de subprodutos	4.623	4.416	4.623	4.416
(-) Devoluções e abatimentos	(45.482)	(38.970)	(61.818)	(55.466)
Receita operacional antes dos impostos	891.665	822.909	913.689	847.754
(-) Impostos sobre vendas	(147.116)	(140.949)	(154.651)	(148.670)
Receita operacional líquida	744.549	681.960	759.038	699.084

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia registrou na linha de Impostos sobre vendas o montante de R\$ 47.122 (R\$ 45.381 em 31 de dezembro de 2024) referente a incentivos fiscais, conforme descrito na nota explicativa 27.

22. CUSTOS E DESPESA POR NATUREZA E FUNÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação e amortização	(18.005)	(15.403)	(21.885)	(19.253)
Despesas com pessoal	(201.798)	(153.871)	(212.118)	(161.846)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(255.793)	(236.952)	(261.441)	(242.958)
Ajustes de inventário	(2.834)	(2.246)	(3.175)	(2.658)
Perdas na realização dos estoques	1.170	(958)	1.068	(910)
Frete e demais despesas variáveis	(32.393)	(32.664)	(32.393)	(32.664)
Comissões e indenizações a representantes	(26.959)	(24.809)	(27.811)	(25.927)
Despesas com vendas e marketing	(28.522)	(27.727)	(30.614)	(29.424)
Energia elétrica e outras utilidades	(15.463)	(16.671)	(16.629)	(17.779)
Serviços profissionais	(42.007)	(38.300)	(44.563)	(40.748)
Débitos tributários parcelados	-	(10.035)	-	(10.035)
Outros gastos	(31.968)	(48.509)	(25.492)	(44.248)
	(654.572)	(608.145)	(675.053)	(628.450)
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(416.488)	(374.473)	(414.952)	(375.484)
Despesas com vendas	(164.439)	(156.888)	(185.748)	(175.466)
Despesas gerais e administrativas	(73.645)	(76.784)	(74.353)	(77.500)
	(654.572)	(608.145)	(675.053)	(628.450)

23. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Juros recebidos	3.355	2.233	2.647	1.594
Juros sobre parcelamento tributário (i)	-	12.837	-	12.837
Descontos recebidos	90	109	91	110
Variações cambiais ativas (ii)	3.098	3.871	3.228	3.870
Rendimentos de aplicações financeiras	4.886	2.026	7.794	5.383
Ganho com instrumentos financeiros	594	98	594	98
	12.023	21.174	14.354	23.892
Despesas financeiras				
Juros e encargos	(3.140)	(6.349)	(2.613)	(6.159)
Juros sobre arrendamentos	(126)	(152)	(618)	(606)
Descontos concedidos	(51)	-	(51)	-
Variações cambiais passivas (ii)	(3.468)	(2.177)	(3.590)	(2.177)
Despesas bancárias	(2.427)	(1.920)	(2.637)	(2.164)
Encargos financeiros com financiamentos	(5.123)	(9.057)	(5.123)	(9.057)
Encargos financeiros com debêntures	(7.818)	(8.658)	(7.818)	(8.658)
Perda com instrumentos financeiros	(3.096)	(73)	(3.096)	(73)
Outras despesas financeiras	(652)	(223)	(649)	(216)
	(25.901)	(28.609)	(26.195)	(29.110)
Resultado financeiro líquido	(13.878)	(7.435)	(11.841)	(5.218)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

(i) Em 26 de março de 2024 a Controladora aderiu ao Parcelamento Estadual – Programa Recupera Mais de Santa Catarina, autorizado pela Lei 18.819, de 04 de Janeiro de 2024, em razão de créditos de ICMS apurados pela Companhia entre os períodos de 07/2010 a 10/2010 e 08/2014 a 01/2016. O ganho está relacionado ao desconto de 80% dos juros e da multa do Programa Recupera Mais.

(ii) A variação cambial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é reflexo da oscilação da taxa do dólar, principalmente no saldo de clientes e fornecedores.

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas				
Vendas de subprodutos	748	714	748	714
Receita na venda de ativo imobilizado	25	22.115	25	22.115
Ganho de processos judiciais	-	4.412	-	4.680
Recuperação de créditos tributários (i)	4.629	809	4.915	824
Baixa de títulos decorrentes de conciliação (ii)	2.639	-	2.926	-
Reversões de provisões	2.864	-	2.878	-
Outras receitas	677	493	696	503
	11.582	28.543	12.188	28.836
Outras despesas				
Custo referente baixa de ativo imobilizado	(191)	(11.003)	(190)	(11.126)
Perdas e impostos sobre vendas diversas	(718)	(1.504)	(716)	(1.509)
Baixa de títulos não recuperáveis	(2.183)	(2.626)	(2.584)	(2.626)
Outras despesas	(80)	(266)	35	(284)
	(3.172)	(15.399)	(3.455)	(15.545)
	8.410	13.144	8.733	13.291

(i) Valores referentes a créditos de PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil, depreciação e créditos extemporâneos;

(ii) Valores referentes à baixa de títulos a pagar e adiantamentos de clientes que correspondem a registros financeiros que, após uma análise detalhada pela Companhia, foram identificados como muito antigos. Esses títulos e adiantamentos referem-se a obrigações financeiras registradas que, por sua antiguidade, não estavam mais em aberto ou não representavam valores pendentes.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento do risco financeiro - Visão geral

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de mercado
- b) Risco de crédito
- c) Risco liquidez
- d) Risco operacional
- e) Gestão de capital

Essa nota apresenta (i) informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas à cada um dos riscos supramencionados; (ii) os objetivos da Companhia e suas controladas; (iii) as políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e; (iv) o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requerem a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(i) Risco cambial

O risco cambial associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam os valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

De acordo com a política da Companhia e suas controladas, são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir.

Exposição cambial líquida:

	Controladora e Consolidado				
		31/12/2025		31/12/2024	
	PYG	USD	Reais	USD	Reais
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	100.595	1.521	8.451	761	4.710
Contas a receber	-	1.148	6.314	803	4.970
	100.595	2.669	14.765	1.564	9.680
Passivo					
Fornecedores	-	(261)	(1.438)	(1.264)	(7.827)
Comissões a pagar	-	(8)	(45)	(36)	(223)
	-	(269)	(1.483)	(1.300)	(8.050)
Exposição líquida	100.595	2.400	13.282	264	1.630

(ii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(iii) Análise de sensibilidade

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros e variação cambial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Os cenários a seguir foram estimados para o exercício de um ano:

	Consolidado							
	31/12/2025	Risco	Provável		25%		50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de juros								
Aplicações financeiras	51.985	Alta da CDI	15,00	52	18,75	2.001	22,50	3.951
Empréstimos	(10.850)	Alta da CDI	15,00	(11)	18,75	(418)	22,50	(825)
Empréstimos - Finep	(11.369)	Alta da TR	1,17	-	1,46	(33)	1,76	(67)
Debêntures	(387.554)	Alta da TR	1,17	-	1,46	(1.134)	1,76	(2.267)
	(357.788)			41		416		792

	Consolidado							
	31/12/2025	Risco	Provável		25%		50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de dólar								
Numerários em trânsito	6.930	Alta do Dólar	5,50	2	4,13	1.734	2,75	3.466
Clientes ME	7.575	Baixa do Dólar	5,50	2	4,13	(1.896)	2,75	(3.789)
Fornecedores ME	1.483	Alta do Dólar	5,50	-	4,13	371	2,75	742
Efeito líquido no resultado	15.988			4		209		419

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Companhia e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos em carteira e no processo produtivo. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

(i) Contas a receber e outros créditos

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação. Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos. Portanto, os riscos que a Companhia e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	10.297	9.619	14.337	10.650
Aplicações financeiras	39.003	20.242	51.985	56.638
Contas a receber	268.602	267.596	204.677	198.362
Outras contas a receber	5.941	9.411	6.703	10.333
	323.843	306.868	277.702	275.983

(iii) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas estabelecem uma perda estimada para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Total
Em 31 de Dezembro de 2025				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	30.733	372.600	6.440	409.773
Fornecedores	102.744	-	-	102.744
Instrumentos financeiros	520	-	-	520
Arrendamentos a pagar	414	-	-	414
Provisões	20.254	-	-	20.254
Importações em andamento	19.920	-	-	19.920
Outras contas a pagar	5.982	-	-	5.982
	180.567	372.600	6.440	
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	38.692	26.573	373.744	439.009
Fornecedores	111.911	-	-	111.911
Instrumentos financeiros	22	-	-	22
Arrendamentos a pagar	546	251	-	797
Provisões	20.508	-	-	20.508
Importações em andamento	20.070	-	-	20.070
Outras contas a pagar	7.481	-	-	7.481
	199.230	26.824	373.744	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Total
Em 31 de Dezembro de 2025				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	30.733	372.600	6.440	409.773
Fornecedores	97.438	-	-	97.438
Instrumentos financeiros	520	-	-	520
Arrendamentos a pagar	3.126	5.760	-	8.886
Provisões	20.744	-	-	20.744
Importações em andamento	19.920	-	-	19.920
Outras contas a pagar	7.880	-	-	7.880
	180.361	378.360	6.440	

Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	38.692	26.573	373.744	439.009
Fornecedores	105.894	-	-	105.894
Instrumentos financeiros	22	-	-	22
Arrendamentos a pagar	2.524	2.161	-	4.685
Provisões	21.488	-	-	21.488
Importações em andamento	20.070	-	-	20.070
Outras contas a pagar	7.733	-	-	7.733
	196.423	28.734	373.744	

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custo. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar os riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 15)	409.773	439.009	409.773	439.009
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4)	(10.297)	(9.619)	(14.337)	(10.650)
(-) Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5)	(39.003)	(20.242)	(51.985)	(56.638)
Dívida líquida (i)	360.473	409.148	343.451	371.721

(i) Não é uma medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas IFRS, não sendo revisada pelos auditores independentes.

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- (i) redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- (ii) reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas;
- (iii) redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

f) Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- (i) Equivalentes de caixa - são classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado;
- (ii) Aplicações financeiras - são classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber - são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos;
- (iv) Valores a receber de partes relacionadas - são classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos;
- (v) Empréstimos - são classificados como outros passivos financeiros ao custo amortizado, e são contabilizados inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis;
- (vi) Instrumentos financeiros derivativos - são classificados com valor justo por meio do resultado;
- (vii) Valores a pagar a partes relacionadas - são classificados como mensurados ao custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos atribuíveis a transação. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria

Classificação		Controladora			
		Valor contábil		Valor Justo	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4)	Custo amortizado	10.057	9.414	10.057	9.414
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5)	Custo amortizado	39.003	20.242	39.003	20.242
Contas a receber (nota explicativa nº 6)	Custo amortizado	268.602	267.596	268.602	267.596
Outros ativos	Custo amortizado	3.175	5.025	3.175	5.025
		320.837	302.277	320.837	302.277
Passivos financeiros					
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	Custo amortizado	(102.744)	(111.911)	(102.744)	(111.911)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(47.090)	(48.627)	(47.090)	(48.627)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 15)	Custo amortizado	(409.773)	(439.009)	(409.773)	(439.009)
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	(520)	(22)	(520)	(22)
		(560.127)	(599.569)	(560.127)	(599.569)
Total dos ativos e passivos financeiros líquidos		(239.290)	(297.292)	(239.290)	(297.292)

Classificação		Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4)	Custo amortizado	12.274	10.033	12.274	10.033
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5)	Custo amortizado	51.985	56.638	51.985	56.638
Contas a receber (nota explicativa nº 6)	Custo amortizado	204.677	198.362	204.677	198.362
Outros ativos	Custo amortizado	3.909	5.934	3.909	5.934
		272.845	270.967	272.845	270.967
Passivos financeiros					
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	Custo amortizado	(97.438)	(105.894)	(97.438)	(105.894)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(52.190)	(51.837)	(52.190)	(51.837)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 15)	Custo amortizado	(409.773)	(439.009)	(409.773)	(439.009)
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	(520)	(22)	(520)	(22)
		(559.921)	(596.762)	(559.921)	(596.762)
Total dos ativos e passivos financeiros líquidos		(287.076)	(325.795)	(287.076)	(325.795)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia possui derivativos a valor justo, classificados em nível 1, não tendo as características de um derivativo exótico ou altamente complexo, sendo do tipo NDF. As características específicas dos contratos de derivativos estão assim apresentadas:

Consolidado em 31/12/2025									
Tipo Operação	Vencimento	Indexador	Notional	Tx. Cliente	Tx. Mercado	Ponta Cliente	Cliente Ativo	Cliente Passivo	MtM
TERMO DE MOEDA	20/03/2026	DOLAR	295	6,33	5,60	COMPRA	1.602	1.812	(210)
TERMO DE MOEDA	20/03/2026	DOLAR	238	5,93	5,60	COMPRA	1.293	1.369	(76)
TERMO DE MOEDA	20/03/2026	DOLAR	500	5,70	5,60	COMPRA	2.716	2.769	(53)
TERMO DE MOEDA	20/03/2026	DOLAR	800	5,63	5,60	COMPRA	4.346	4.373	(27)
Total por mês			1.833				9.957	10.323	(366)
TERMO DE MOEDA	19/06/2026	DOLAR	16.000	5,89	5,71	COMPRA	86	88	(2)
TERMO DE MOEDA	19/06/2026	DOLAR	31.000	6,09	5,71	COMPRA	166	177	(11)
TERMO DE MOEDA	19/06/2026	DOLAR	154.000	5,82	5,71	COMPRA	827	842	(15)
Total por mês			201.000				1.079	1.108	(28)
TERMO DE MOEDA	18/09/2026	DOLAR	166.000	6,07	5,83	COMPRA	881	917	(36)
TERMO DE MOEDA	28/09/2026	DOLAR	324.000	6,00	5,84	COMPRA	1.718	1.763	(45)
Total por mês			490.000				2.599	2.680	(81)
TERMO DE MOEDA	25/11/2026	DOLAR	235.000	6,13	5,91	COMPRA	1.237	1.282	(45)
Total por mês			235.000				1.237	1.282	(45)
Total Geral							14.872	15.392	(520)
Consolidado em 31/12/2024									
Tipo Operação	Vencimento	Indexador	Notional	Tx. Cliente	Tx. Mercado	Ponta Cliente	Cliente Ativo	Cliente Passivo	MtM
TERMO DE MOEDA	20/03/2025	DOLAR	112	5,83	6,27	COMPRA	684	636	48
TERMO DE MOEDA	20/03/2025	DOLAR	427	6,33	6,27	COMPRA	2.609	2.633	(24)
Total por mês			539				3.293	3.269	24
TERMO DE MOEDA	20/06/2025	DOLAR	6	5,93	6,39	COMPRA	36	33	3
TERMO DE MOEDA	20/06/2025	DOLAR	222	6,47	6,39	COMPRA	1.336	1.352	(16)
Total por mês			228				1.372	1.385	(13)
TERMO DE MOEDA	19/09/2025	DOLAR	246	6,68	6,55	COMPRA	1.458	1.486	(28)
TERMO DE MOEDA	19/12/2025	DOLAR	36	6,85	6,71	COMPRA	210	215	(5)
Total por mês			282				1.668	1.701	(33)
Total Geral							6.333	6.355	(22)

26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS CONSOLIDADOS

A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados em Indústria e Varejo.

			Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Consolidado
	Indústria	Varejo		31/12/2025
Receita operacional líquida	720.806	38.232	759.038	759.038
Custo dos produtos vendidos	(393.740)	(21.212)	(414.952)	(414.952)
Lucro bruto	327.066	17.020	344.086	344.086
Contas a receber	194.553	10.124	204.677	204.677
Fornecedores	92.618	4.820	97.438	97.438
Imobilizado	167.160	8.699	175.859	175.859
Total do ativo	700.498	36.453	736.951	736.951
Lucro líquido do exercício	67.050	3.489	70.539	70.539

			Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Consolidado
	Indústria	Varejo		31/12/2024
Receita operacional líquida	663.959	35.125	699.084	699.084
Custo dos produtos vendidos	(356.010)	(19.474)	(375.484)	(375.484)
Lucro bruto	307.949	15.651	323.600	323.600
Contas a receber	188.768	9.594	198.362	198.362
Fornecedores	100.772	5.122	105.894	105.894
Imobilizado	167.853	8.531	176.384	176.384
Total do ativo	672.361	34.172	706.533	706.533
Lucro líquido do exercício	112.682	5.727	118.409	118.409

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

A Companhia efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto industrializado e vendas no varejo, independentemente de sua localização geográfica.

27. INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia detém incentivos fiscais no âmbito Estadual de ICMS nas operações com artigo têxtil fabricado, trata-se de crédito presumido que é concedido em substituição aos créditos efetivos da entrada. Nas saídas tributadas à alíquota de 17% é concedido 82,35% de crédito presumido; nas saídas com a alíquota de 12% é concedido 75% de crédito presumido e nas saídas tributadas à alíquota de 7% o crédito presumido é de 57,14%.

Para usufruir desse incentivo fiscal é condicionado, além de estorno os créditos de ICMS relativo à operação de entrada de industrialização dos produtos fabricados, que a Companhia contribua com o Fundo Social, instituído pela Lei 13.334 de 28 de fevereiro de 2005, em montante equivalente a 0,18% das saídas tributadas e para o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina/FUMDES, instituído pela Lei Complementar nº 407, de 2008, em montante equivalente a 2,0% do valor mensal do crédito presumido apropriado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

As subvenções governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembleia dos Acionistas para aprovação de sua destinação.

28. RESULTADO POR AÇÃO

a) Básico e diluído

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Cálculo do lucro líquido/prejuízo básico por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações:	70.539	118.409
Ações ordinárias e preferenciais	6.205	6.205
Resultado por ação básico (em R\$ por ação)	11,37	19,08

b) Cálculo do lucro líquido/prejuízo diluído por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações:	70.539	118.409
Número médio ponderado de ações em circulação – básico	6.205	6.205
Número médio ponderado de ações em circulação – diluído	6.205	6.205
Resultado líquido diluído (em R\$ por ação)	11,37	19,08

29. COMPROMISSOS

a) Compromissos para aquisição de ativos

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía compromissos contratuais para aquisição de ativos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado
Máquinas e equipamentos	952
Saldo em 31 de dezembro de 2025	952

b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguéis de lojas e galpões onde atuam como arrendatárias.

c) Outros compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais preveem penalidades para a Companhia e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Contratos de Algodão: Caso a Companhia não cumpra os contratos de algodão e estes estiverem registrados na BBM (Bolsa Brasileira de Mercadorias), irão para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado). No caso de a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral, ela se torna inadimplente perante a BBM. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante. O contrato firma preço, condição de pagamento, condição de frete, prazos de entrega e qualidade do algodão em pluma.

30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguro contra riscos operacionais é de R\$ 976.088 para a totalidade das empresas e locais ocupados pelo grupo.

É composta de R\$ 751.905 para danos materiais e R\$ 224.183 para lucros cessantes (limite máximo indenizável é de R\$ 225.000 para danos materiais e R\$ 224.183 para lucros cessantes). A cobertura de seguros contra responsabilidade civil é de até R\$ 8.000.

A suficiência dos seguros não faz parte do escopo do auditor independente.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração avaliou eventos subsequentes e conclui que não houve eventos que requerem ajuste ou divulgação.

Conselho de Administração

Aline Ferreira Penna Peli

Armando Cesar Hess de Souza

Carlos Odebrecht

Gil Conrado Karsten

Haroldo Luiz Rodrigues Melo

João Karsten Neto

Lilian Maria Ferezim Guimarães

Rui Leopoldo Hess de Souza

Diretoria

Márcio Luiz Bertoldi - Diretor Presidente

Hélio Lippert da Silva - Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Alvin Rauh Neto - Diretor Comercial e Diretor de Varejo

Contador

Djalma dos Santos Machado - CRC PR – 037394/O-1

As Demonstrações Financeiras Completas, acompanhadas do parecer emitido sem ressalvas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda em 23 de março de 2026 estão disponíveis na Internet, nos endereços: <http://www.karstensa.com.br> e <http://www.cvm.gov.br>.